

Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: São Paulo

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

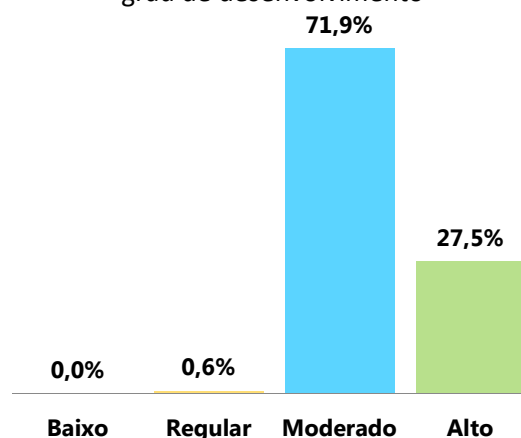
- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, São Paulo, mais uma vez, apresentou a maior proporção de municípios com desenvolvimento moderado ou alto (IFDM acima de 0,6 pontos) entre todos os estados brasileiros. Dentre os 643 municípios avaliados¹ no estado: 177 (27,5%) apresentaram *IFDM* alto e 462 (71,9%) registraram desenvolvimento moderado, o que significa que apenas quatro² municípios paulistas possuem desenvolvimento regular e nenhum baixo desenvolvimento. Com efeito, no ranking nacional do IFDM, São Paulo ficou com 200 colocações entre no Top500 das quais 58 figuram no Top100, ou seja, quase um terço do estado encontra-se entre os 500 municípios mais desenvolvidos do país.

Entre as áreas de desenvolvimento investigadas, **Emprego&Renda** ficou em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional. A maior parcela de municípios atingiu desenvolvimento regular, 343 (53,3%). Além disso, 188 (29,2%) cidades ficaram com desenvolvimento moderado, 112 (17,4%) com baixo desenvolvimento e nenhum município atingiu alto desenvolvimento. Diante do cenário de crise em que o mercado de trabalho foi afetado, 29,3% dos municípios apresentaram retração quando comparados à edição anterior, essa redução se deu tanto pela contração dos postos de trabalho quanto pela desaceleração dos salários.

Na vertente **Saúde**, 450 municípios paulistas (69,8%) apresentaram alto desenvolvimento, 188 (29,1%) desempenho moderado e apenas 7 (1,1%) ficaram com desempenho regular. Isso significa que 98,9% das cidades paulistas registraram pontuação superior a 0,6 pontos nesta vertente. Na comparação com 2015, 394

Distribuição do IFDM do Estado do SP por grau de desenvolvimento



¹O estado de São Paulo possui 645 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, duas cidades paulistas ficaram de fora do ranking do IFDM. São elas: Indiaporã e Restinga.

² Barra do Turvo, Flórida Paulista, Iaras e Nova Guataporanga.

municípios (61,1%) apresentaram crescimento no **IFDM Saúde**, devido, sobretudo, à melhor identificação das causas dos óbitos e a redução do número de óbitos de menores de 5 anos por causas evitáveis.

A **Educação** é o maior destaque no estado de São Paulo: 641 cidades (99,4%) exibiram alto desenvolvimento no **IFDM Educação**, enquanto as quatro restantes (0,6%) apresentaram desenvolvimento moderado. Nenhum município paulista apresentou desempenho baixo ou regular nessa vertente. Não por acaso, 92 das 100 maiores notas em **Educação** do Brasil estão no estado que ainda é responsável pelas onze únicas notas máximas nessa vertente. Na comparação com 2015, 58,8% das cidades (379) avançaram no **IFDM Educação**, impulsionadas principalmente pelo avanço do número de matrículas em creches e na educação infantil.

Entre os **dez melhores municípios do estado**, todos os apresentaram IFDM de alto desenvolvimento, sendo composto de, no mínimo, desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda** e alto nos componentes de **Educação** e **Saúde**. Quatro municípios apresentaram evolução nas três áreas analisadas (Itupeva, Jundiaí, São José do Rio Preto e Paraguaçu Paulista) e nenhum recuou nas três vertentes. Merece destaque o fato dos três primeiros colocados do estado ocuparem estas mesmas posições no ranking nacional.

A cidade de Louveira ficou na liderança do estado e do Brasil, mesmo recuando 0,4% em relação ao ano anterior. Todos os outros municípios avançaram frente a 2015 sustentados no crescimento na vertente **Emprego&Renda**. Destaque para Estrela do Norte com avanço de 13,4% influenciado, principalmente, pela abertura de novos postos de trabalho.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs de SP em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
SP	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	1º	Louveira	0,9039	0,9006	-0,4%	0,7811	0,7539	0,9853	0,9906	0,9455	0,9574
2º	2º	Olímpia	0,8334	0,8820	5,8%	0,6226	0,7639	0,9631	0,9749	0,9145	0,9070
3º	3º	Estrela do Norte	0,7772	0,8810	13,4%	0,4553	0,7365	0,9986	0,9978	0,8777	0,9087
4º	9º	Itatiba	0,8688	0,8779	1,1%	0,6898	0,7175	0,9765	0,9850	0,9400	0,9312
5º	10º	Itupeva	0,8741	0,8779	0,4%	0,7461	0,7556	0,9371	0,9375	0,9392	0,9405
6º	11º	São Caetano do Sul	0,8483	0,8773	3,4%	0,5925	0,6844	0,9897	0,9920	0,9626	0,9555
7º	12º	Jundiaí	0,8623	0,8771	1,7%	0,6437	0,6815	0,9855	0,9880	0,9575	0,9618
8º	13º	Jaguariúna	0,8541	0,8765	2,6%	0,6630	0,7375	0,9660	0,9696	0,9334	0,9225
9º	14º	São José do Rio Preto	0,8683	0,8753	0,8%	0,6630	0,6808	0,9925	0,9927	0,9494	0,9526
10º	15º	Paraguaçu Paulista	0,8240	0,8746	6,1%	0,5945	0,7395	0,9731	0,9773	0,9043	0,9071

Na outra ponta do ranking paulista, quatro municípios apresentaram desenvolvimento regular. Flórida Paulista ocupou a última colocação do estado devido, principalmente, à vertente **Emprego&Renda** e registrou a maior queda dentre este grupo no índice (-15,1%). Na vertente **Emprego&Renda**, oito municípios tiveram baixo desenvolvimento. Os municípios de Nova Luzitânia e Barra do Turvo registraram recuo em todas as vertentes. Destaque para o **IFDM Educação** em que sete municípios registraram alto desenvolvimento enquanto os outros três tiveram desenvolvimento moderado.

Tabela 2: 10 menores IFDMs de SP em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
SP	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
634°	3.668°	Silveiras	0,6611	0,6311	-4,5%	0,4003	0,3954	0,8518	0,8539	0,7313	0,6440
635°	3.778°	Pedro de Toledo	0,6331	0,6241	-1,4%	0,3207	0,2803	0,8630	0,8623	0,7156	0,7296
636°	3.956°	Ribeirão dos Índios	0,6460	0,6136	-5,0%	0,3483	0,3380	0,8808	0,8829	0,7089	0,6198
637°	3.984°	Nova Luzitânia	0,6613	0,6119	-7,5%	0,4093	0,2995	0,9215	0,9190	0,6533	0,6171
638°	4.006°	Lavrinhas	0,5789	0,6110	5,6%	0,2878	0,4146	0,7830	0,7957	0,6658	0,6228
639°	4.089°	São Luís do Paraitinga	0,7047	0,6060	-14,0%	0,6280	0,3417	0,8406	0,8458	0,6454	0,6304
640°	4.311°	Nova Guataporanga	0,5993	0,5904	-1,5%	0,3369	0,3703	0,9555	1,0000	0,5056	0,4009
641°	4.342°	Iaras	0,5951	0,5884	-1,1%	0,5271	0,4360	0,7836	0,7770	0,4747	0,5522
642°	4.348°	Barra do Turvo	0,6282	0,5881	-6,4%	0,3207	0,2504	0,7986	0,7964	0,7653	0,7174
643°	4.796°	Flórida Paulista	0,6461	0,5483	-15,1%	0,5333	0,2379	0,8873	0,8889	0,5178	0,5182

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>